

Ada

Impulsionando a presença feminina nas áreas STEM por meio de iniciativas extensionistas

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte Campus Natal – Zona Norte
R. Brusque, 2926 – Potengi, Natal – RN, 59112-490

Maria Isabel Medeiros Oliveira;
Maria Laura Barbosa da Silva;
Alba Sandrya Bezerra Lopes Campos (orientadora);
Karolayne Santos de Azevedo (co-orientadora)

INTRODUÇÃO

Estudos apontam que mulheres se interessam menos pelas áreas STEM (do inglês, Science, Technology, Engineering, and Mathematics), não por incapacidade cognitiva, mas por questões políticas, pela falta de estrutura educacional, social, cultural e principalmente por estereótipos. Esse dado é comprovado quando se constata que as mulheres representam apenas 28% da força de trabalho em áreas STEM (PNUD, 2023).

No IFRN – Natal Zona Norte, a disparidade de gênero em STEMs não é diferente, no curso de Informática para Internet, por exemplo, 32% de seus alunos são mulheres, o que comprova o quanto a área carece de equidade de gênero. O projeto Ada foi idealizado com o intuito de modificar esse cenário, buscando maior participação e permanência feminina em cursos de áreas STEMs.

OBJETIVOS

Promover e estimular a participação e permanência feminina nas áreas de STEM; divulgar mulheres que fazem, ou fizeram, história nas STEM; e identificar a proporção de gênero nos cursos dessas áreas.

MÉTODOS

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Fazer o levantamento da participação de mulheres nas áreas STEMs.

ANÁLISE DE DADOS

Compreender a participação feminina através de dados.

SESSÕES DE CINEMA E RODAS DE CONVERSA

Proporcionar aprendizagem, discussão e reflexão sobre o problema de paridade de gênero.

OFERTA DE OFICINAS E MINICURSOS

Possibilitar o desenvolvimento de novas habilidades e introdução de conteúdos em diversas áreas STEMs.

DIVULGAÇÃO

Abordar conteúdos informativos, expor mulheres importantes nas áreas; divulgar eventos ministrados pelo Ada.

REFERENCIAL TEÓRICO

Historicamente as mulheres foram muito excluídas das áreas STEMs, mesmo possuindo extrema importância em suas origens. Lima (2013) defende a importância de estudar e debater a participação feminina na ciência, tendo em vista que muitos nomes passam despercebidos pela sociedade como o de Ada Lovelace, conhecida por ter escrito o primeiro algoritmo a ser processado por uma máquina no século XIX (ESSINGER, 2014). O presente projeto carrega seu nome como inspiração para que meninas e mulheres sejam impactadas com o seu legado e assim, despertem interesse nas áreas STEMs

RESULTADOS E DISCUSSÕES



Figura 1: Divulgação de Sessão de Cinema realizada pelo Ada
Fonte: Produzido pelos autores



Figura 2: Divulgação de conteúdo informativo sobre pobreza menstrual
Fonte: Produzido pelos autores

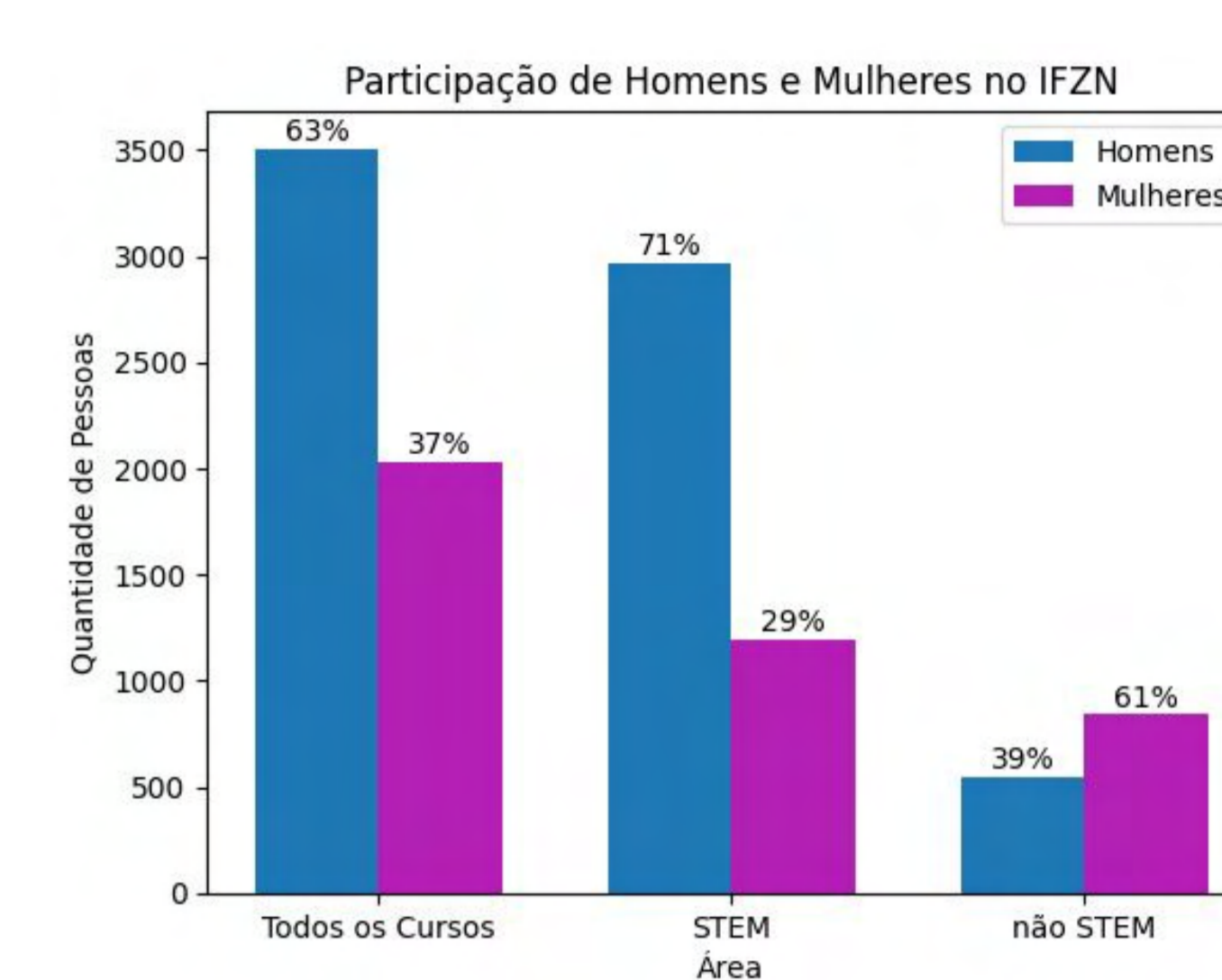


Figura 4: Gráfico sobre a distribuição de alunos em áreas STEMs no IFZN
Fonte: Produzido pelos autores

Almejando a maior participação feminina nas áreas STEMs, no ano letivo de 2023 o foco das atividades está em realizar ações extensionistas junto a meninas do Ensino Fundamental II da rede pública de ensino. Além disso, há a frequente análise da proporção de gênero dentro do campus e a divulgação de suas ações e de conteúdos relacionados em suas redes sociais.

CONCLUSÕES

As informações do presente banner reforçam a importância do projeto no que tange à sensibilização, conscientização, compreensão e incentivo na alteração do cenário exposto dentro do campus e em seu entorno, de forma a aumentar a diversidade e participação feminina nessas áreas.

Com o desenvolvimento do projeto Ada, é possível buscar a desconstrução do que se entende pela presente situação de disparidade de gênero nas áreas STEMs. As ações do Ada também podem ser vistas como um recurso de incentivo ao aumento de mulheres nos cursos de STEMs dentro e fora do campus, como também no mercado de trabalho. Com isso, o Ada pretende ser um diferencial na sociedade.

REFERÊNCIAS

Uso apropriado de tecnologias digitais impulsiona igualdade de gênero. PNUD, 10 abr. 2023. Indo além dos estereótipos. Disponível em: <https://www.undp.org/pt/brazil/news/uso-apropriado-de-tecnologias-digitais-impulsiona-igualdade-de-genero>. Acesso em: 28 set. 2023

LIMA, Michelle Pinto. As mulheres na Ciência da Computação. Revista Estudos Feministas, v. 21, p. 793-816, 2013.

ESSINGER, James. Algoritmo de Ada: como a filha de Lord Byron, Ada Lovelace, lançou a era digital. Casa Melville, 2014.